

## O Processo de Institucionalização do Museu do Instituto Benjamin Constant: presenças e ausências

Débora Almeida Rodrigues

Tese de Doutorado defendida em 2015

RODRIGUES, Débora Almeida. O Processo de Institucionalização do Museu do Instituto Benjamin Constant: presenças e ausências. 2015. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2015. 246. Orientador: Marcus Granato; Co-orientador: Icléia Thiesen.

**Resumo:** A presente Tese constitui um estudo exploratório e tem por objetivo discutir o processo de institucionalização do Museu, criado em 1933 nas dependências do Instituto Benjamin Constant (IBC) - instituição fundada em 1854 para atender a demanda da educação de cegos no Brasil. O Museu possuía de início uma coleção de objetos voltados para a História Natural adaptada às necessidades sensoriais do aluno cego. Na década de 1970, houve uma tentativa de instituir um Museu de História Natural adaptado às necessidades sensoriais de seu público específico. Novas perspectivas surgem, em 1990, em função da redefinição de objetivos pedagógicos do IBC direcionados à consolidação do Museu, tendo por base a discussão do processo educacional de pessoas com deficiência visual no Brasil. Além da literatura interdisciplinar que aborda conceitos caros ao campo da Museologia e do Patrimônio, foram analisados documentos primários custodiados por arquivos públicos, além dos depoimentos de membros da comunidade do IBC, segundo a metodologia da História oral temática. A Tese tem como orientadoras as seguintes questões: a existência do Museu está definida e institucionalizada? O Museu do IBC pode ser considerado um museu *stricto sensu*? Como a tecnologia vem sendo utilizada para permitir acesso de indivíduos com deficiência visual nas instituições museológicas? Para a consecução de seus objetivos e respostas às indagações formuladas, a Tese está estruturada em cinco capítulos. Partindo do embasamento teórico e procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, apresenta em seguida um panorama acerca da questão da deficiência visual, sua caracterização e, ainda, uma discussão sobre as tecnologias para uso de deficientes visuais nos museus. Aborda, a seguir, a acessibilidade nos museus de diversos países no que se refere ao público com deficiência visual. No prosseguimento da argumentação proposta, analisa a trajetória do IBC e a caracterização do Museu nele existente na atualidade. Por último, discute a constituição do Museu, desde suas origens, as várias fases por que passou, o papel dos objetos tiflotécnicos no seu acervo, além das ausências e presenças identificadas na pesquisa durante a sua institucionalização. Os resultados conclusivos mostram que o Museu, em seu processo de institucionalização, acompanhou modelos de museus similares e mudanças da legislação pertinente, sem perda de sua singularidade como museu tradicional escolar e lugar de memória que reforça positivamente a identidade de indivíduos cegos..

**Palavras-Chave:** Museologi.; Patrimônio. Museu do IBC. Instituto Benjamin Constant. Patrimônio cultural..

## The Institutionalization of the Instituto Benjamin Constant Museum: presences and absences

D.Sc. thesis concluded in 2015

RODRIGUES, Débora Almeida. The Institutionalization of the Instituto Benjamin Constant Museum: presences and absences. 2015. Doctoral Thesis, Postgraduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2015. 246. Supervisor: Marcus Granato; Co-supervisor: Icléia Thiesen.

**Abstract:** This thesis constitutes an exploratory study that discusses the institutionalization of a museum created in 1933 in the premises of Instituto Benjamin Constant (IBC), itself founded in 1854 to provide education for blind people in Brazil. The museum first had a collection of natural history objects adapted to the sensory needs of blind students and, in the following 35 years, took care of historical objects either. In the 1970s there was an attempt to establish a natural history museum specifically geared towards visually impaired people, but this initiative did not went well. New prospects emerged in 1990 in virtue of the reorientation of the IBC's educational goals, which resulted in the consolidation of the museum in response to discussions about the education process for people with visual impairment in Brazil. The interdisciplinary literature addressing concepts from the fields of museology and heritage was analyzed, as were primary documents kept in public archives, and depositions by members of the IBC community, using a thematic approach to oral history. The thesis is framed by the following questions: Is the museum's existence defined and institutionalized? Could the IBC museum be considered a museum in the strict sense of the word? How has technology been used to permit the access of visually impaired individuals to museums? To attain its goals and address these questions, the thesis is structured into five chapters. Starting with the theoretical framework and the methodological procedures used in the research, it goes on to present an overview of the issue of visual impairment, its characterization, and a discussion of the technologies existing for visually impaired visitors to museums. Next, it addresses the accessibility of museums to blind and partially sighted visitors in different countries. It then analyses the trajectory of IBC and the features of the museum it runs there today. Finally, it discusses the history of the museum, from its origins through its different stages, the role of assistive technologies in its collection, and the presences and absences identified in the course of the research during its institutionalization. The conclusive results show that the museum has, in its institutionalization process, kept pace with models of museums of a similar nature and with changes in the relevant legislation, without losing its singularity as a traditional school museum and place of memory that positively reinforces the identity of individuals..

**Keywords:** Museology. Heritage. IBC Museum. Instituto Benjamin Constant. Cultural Heritage.